

Lucas Foresti enfrenta de tudo na rodada dupla de Goiânia

Escrito por Bruno Vicaria

Seg, 20 de Novembro de 2017 18:37



Sem sombra de dúvidas, a última rodada dupla da temporada 2017 da Stock Car - e penúltima etapa do calendário - foi a mais difícil de todas as disputadas neste ano. O sol não apareceu mas foi representado por um mormaço senegalês que fez todos os 32 pilotos cozinhareem lentamente durante as duas corridas.

Os 500 cavalos a mais de potência contribuíram ainda mais para o sofrimento do carro, cujas peças foram elevadas a um limite que há tempo não era visto. Já os pilotos tiveram uma sauna para chamar deles, a única diferença é o cheiro de eucalipto que foi trocado pelo de pneu queimado e fibra esfregada.

Para Lucas Foresti, que largou em 19º, a prova foi de ralação. Um acidente de corrida com Gabriel Casagrande na primeira prova o fez mudar completamente de estratégia e acionar o plano B, que foi priorizar a segunda corrida, o que deu certo, pois ele recebeu a bandeira quadriculada em sétimo, saindo de Goiânia com bons pontinhos.

"Cozinhei dentro do carro! Foi uma corrida extremamente cansativa e quente, com poucos abandonos e disputada até o limite. A gente tentou conseguir o máximo possível diante da situação e da mudança de estratégia e vamos para a última etapa do ano buscando fechar a temporada com chave de ouro em Interlagos", comenta o piloto. A corrida final acontece no dia 12 de dezembro.